

BARRA DO BUGRES

PRODUTORES INDÍGENAS COMEÇAM A COMERCIALIZAR CAFÉ CULTIVADO COM SUPORTE DO GOVERNO DE MT

CAFÉ MASSEPÔ é o primeiro de produção indígena que é embalado para a venda no Estado

POLLYANA ARAÚJO / SECOM-MT

Indígenas da Aldeia Masepô, da etnia Umutina, localizada em Barra do Bugres, começaram a embalar para comercialização o café produzido com suporte do Governo de Mato Grosso. Eles estão investindo na cultura depois de receberem mudas, kits de irrigação e uma patrulha mecanizada do programa MT Produtivo Café, da Secretaria Estadual de Agricultura Familiar (Seaf). O cacique Felisberto Copodonepá disse que esse é o primeiro café indígena de Mato Grosso e que a produção desse primeiro lote comercializável representa um avanço signi-

ficativo para a agricultura familiar indígena, pois é uma nova fonte de renda para a comunidade. “A gente recebeu mudas de café e três kits de irrigação. Recebemos 3.600 mudas de café e, no ano passado, também recebemos uma patrulha, que é um trator com grade”, ex-

“**DIVULGANDO NOSSO TRABALHO NA COMUNIDADE, BUSCANDO SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA E AMBIENTAL**”

plicou o cacique. Na comunidade, a produção do café da espécie robusta amazônico envolve 45 pessoas de 13 famílias, e conta com o apoio técnico da Empresa Mato-grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural (Empaer). O café Masepô foi um dos destaques na feira de Agricultura Familiar na Assembleia Legislativa, nesta semana. Os visitantes puderam conhecer e provar o primeiro café indígena do Estado de Mato Grosso. “Estamos divulgando nosso trabalho na comunidade, buscando sustentabilidade econômica e ambiental. Além do café, produzimos banana, mandioca, farinha e arroz para



PRODUÇÃO DO CAFÉ DA ESPÉCIE ROBUSTA AMAZÔNICO ENVOLVE 45 PESSOAS DA ALDEIA MASSEPÔ, EM BARRA DO BUGRES

consumo próprio” destacou o cacique Felisberto. Além do café, a comunidade da Aldeia Masepô diversificou sua produção com vários alimentos destinados ao consumo próprio e à venda, fortalecendo sua base econômica e promovendo a autossuficiência. O Governo de Mato Grosso já investiu mais de R\$ 7 milhões na agricultura familiar indígena, nos últimos cinco anos, para fortalecer as práticas agrícolas e sustentáveis em várias comunidades indígenas no Estado.



CURSOS REALIZADOS NO CENTRO DE TREINAMENTO

FOTO: DIVULGAÇÃO

AGRONEGÓCIO

CTS atraem pessoas de outros estados em busca de profissionalização

OS CURSOS vem ao encontro das oportunidades propostas pelo setor

ASSESSORIA / SENAR

Atuando como operador de caldeira de uma empresa de biodiesel há 12 anos em Lucas do Rio Verde, Genival da Conceição, de 43 anos, saiu do estado de Sergipe, na busca de oportunidade profissional em Mato Grosso. Sabendo da grande oportunidade disponibilizada pelo mercado de trabalho no Agronegócio, ele buscou o curso de Operação, Regulagem e Manutenção Básica de Colheitadeira de Grãos no Centro de Treinamento (CT) no município de Sorriso do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural de Mato Grosso (Senar-MT). “Apesar de estar empregado, busquei outras alternativas, principalmente porque o Agro oferece

várias oportunidades de crescimento profissional. Fui incentivado a me inscrever no curso. Tive apoio dos professores e sabendo que o agronegócio precisa de pessoas qualificadas, acredito que realizarei meu sonho com essa nova profissão”, disse o aluno. O supervisor do Centro de Treinamento de Sor-

riso, Fábio Pires, explicou que os cursos realizados pelos CTs vem ao encontro das oportunidades propostas pelo setor do Agro. “Mato Grosso se destaca como o maior produtor nacional de grãos, além da pecuária e agropecuária e com isso expande as vagas no mercado de trabalho relacionados ao campo”, disse Fábio. Já Matheus Amorim, de 24 anos, veio do estado do Pará, acreditando na mudança de vida profissional. “Almejo futuramente ser um grande operador de máquinas”. O Centro de Treinamento (CT) realizou os cursos de Operação, Regulagem e Manutenção Básica de Colheitadeira de Grãos, disponibilizando tecnologias, através da parceria da New Holland.

“**EXPANDE AS VAGAS NO MERCADO DE TRABALHO RELACIONADOS AO CAMPO**”